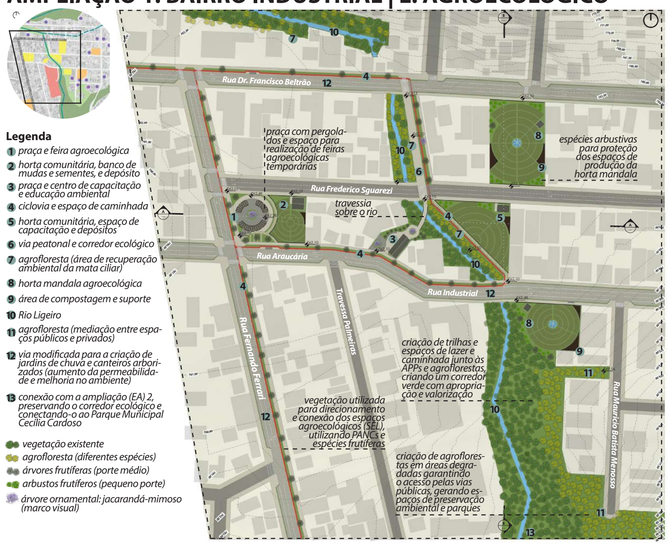
AMPLIAÇÃO 1: BAIRRO INDUSTRIAL | E. AGROECOLÓGICO



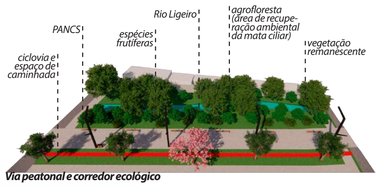
Legenda

1. praça e feira agroecológica
2. horta comunitária, banco de mudas e sementes, e depósito
3. praça e centro de capacitação e educação ambiental
4. ciclovia e espaço de caminhada
5. horta comunitária, espaço de capacitação e depósitos
6. via peatonal e corredor ecológico
7. agrofloresta (área de recuperação ambiental da mata ciliar)
8. horta mandala agroecológica
9. área de compostagem e suporte
10. Rio Ligeiro
11. agrofloresta (mediação entre espaços públicos e privados)
12. via modificada para a criação de jardins de chuva e canteiros arborizados (aumento da permeabilidade e melhoria no ambiente)
13. conexão com a ampliação (EA) 2, preservando o corredor ecológico e conectando-o ao Parque Municipal Cecília Cardoso

- vegetação existente
- agrofloresta (diferentes espécies)
- árvores frutíferas (porte médio)
- arbustos frutíferos (pequeno porte)
- árvore ornamental: jacarandá-mimoso (marco visual)

Este espaço agroecológico com prioridade ambiental abrigará uma praça para as feiras, um banco de mudas e sementes, áreas para compostagem, hortas comunitárias e um centro educacional e profissional.

Serão revitalizados lotes e espaços públicos degradados e subutilizados para promover a economia circular e a segurança alimentar. E as vias de acesso receberão novas pavimentações, áreas verdes e jardins de chuva. Na Rua Fernando Ferrari, há uma praça para descanso e encontros, com pergolados que podem servir também como estruturas para montagem das bancas e realização das feiras agroecológicas. Junto à praça, tem-se uma horta comunitária e uma edificação de suporte para as atividades. Além dos outros espaços de horta existentes, tem-se, nas proximidades do Rio Ligeiro, o centro de capacitação e educação ambiental. Dentre as premissas para a área prioriza-se a restauração florestal e a construção de edificações com materiais naturais e telhado leve, de modo que a comunidade pode se envolver na construção destes espaços.



Via peatonal e corredor ecológico

Corte AA

Corte BB

Horta mandala agroecológica

Praça e horta mandala

AMPLIAÇÃO 2: PARQUE CECÍLIA CARDOSO | E. AGROECOLÓGICO

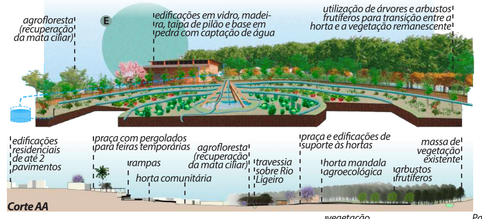
Legenda

1. praça e feira agroecológica
2. horta comunitária, banco de mudas e sementes, e depósito
3. praça central e acesso à horta
4. banco de mudas sementes, depósitos e equipamentos
5. via compartilhada (pedestres e acesso veículos)
6. edificação de suporte hortas
7. horta mandala agroecológica com reservatório de água e sistema de irrigação central
8. praça e centro de capacitação e educação ambiental
9. travessias sobre o Rio Ligeiro
10. ciclovia e passeio/espaço de caminhada
11. agrofloresta (recuperação ambiental)
12. via modificada para a criação de jardins de chuva e canteiros arborizados (aumento da permeabilidade e melhoria no ambiente)
13. área de compostagem
14. via existente de acesso ao miolo da quadra e às residências
15. terraços escalonados para proteção do solo

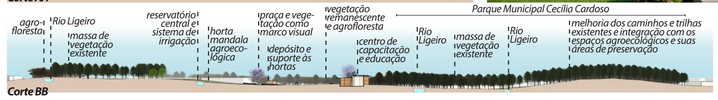
- árvore existente: araucária
- vegetação existente
- agrofloresta (várias espécies)
- árvore frutífera (porte médio)
- arbusto frutífero
- árvore ornamental (marco visual): jacarandá-mimoso

Este espaço agroecológico com prioridade ambiental propõe a integração dos novos esquipamentos ao parque existente, revitalizando-o e recuperando a vegetação do espaço. Em relação ao programa o EA abrigará uma praça para as feiras, um banco de mudas e sementes, áreas para compostagem, hortas comunitárias para produção e um centro educacional e profissional.

Além do Parque Cecília Cardoso e das áreas públicas adjacentes (com vegetação remanescente ou degradadas), utiliza-se de um miolo de quadra para a implantação da praça agroecológica, conectando este espaço subutilizado aos equipamentos e infraestruturas do local. Neste espaço, acontecerá o cultivo de alimentos, a reunião de pessoas e a venda ou distribuição de alimento por meio das feiras temporárias, situadas junto à via de maior fluxo. À leste, tem-se o segundo espaço, situado junto às APPs do Rio Ligeiro, onde a intervenção procura manter as características naturais deste espaço, agregando usos de capacitação e educação ambiental, restauração ecológica e produção de alimentos em hortas mandala, facilitando a produtividade, a manutenção e o equilíbrio ambiental. Ademais, os espaços encontram-se conectados por vias revitalizadas e diferentes modais de transporte individual e coletivo.



Corte AA



Corte BB

Sistema Agroflorestal

utilização de várias espécies de diferentes estratos que se ajudam

Terraços escalonados

A seleção dos espaços para receber o programa agroecológico ocorreu de maneira estratégica, buscando aumentar os espaços públicos no entorno do rio, garantindo a manutenção deste direito coletivo. Tendo em vista o caráter multifuncional da proposta, os espaços e intervenções procuram contribuir melhoria dos equipamentos de lazer, para a recuperação do ambiente natural e para auxiliar na garantia da segurança alimentar e nutricional da população da comunidade em que se localiza, melhorando sua qualidade de vida.

AMPLIAÇÃO 3: PARQUE LINEAR DO BONATTO | E. AGROECOLÓGICO

Legenda

1. praça e feira agroecológica
2. restaurante popular e estacionamento
3. lagoa pluvial e espaço de contemplação
4. horta comunitária, depósito e suporte
5. praça, banco de sementes e depósito
6. horta mandala agroecológica
7. praça e centro de capacitação e educação
8. agrofloresta (recuperação ambiental)
9. jardim de chuva e canteiro arborizado
10. ciclovia e passeia/espaço de caminhada
11. espaços de caminhada entre as hortas e a vegetação
12. espaços de compostagem
13. Rio Ligeiro
14. vias criadas e/ou modificadas (pavimentação e canteiros)

- árvore existente: araucária
- vegetação existente
- agrofloresta (várias espécies)
- árvore frutífera (porte médio)
- arbusto frutífero
- árvore ornamental (marco visual): jacarandá-mimoso

Diferentemente dos anteriores, este espaço agroecológico tem prioridade ambiental e social. Logo, o local abrigará um restaurante popular, além da praça para as feiras, um banco de mudas e sementes, áreas para compostagem, hortas comunitárias para produção e um centro educacional e profissional.

A fim de melhorar a qualidade de vida da população, tanto por meio da qualificação profissional e da alimentação quanto por meio da revitalização espacial, os espaços degradados próximos à bacia de contenção do Parque Linear do Bonatto foram repensados. Busca-se, então, restaurar os espaços de APP e os vazios urbanos subutilizados a partir da implantação de hortas, equipamentos de suporte e agroflorestas, promovendo, assim, a recuperação ambiental, o direito à cidade, aos espaços públicos e à natureza.

Em relação à implantação dos equipamentos, esta acontece mais distribuída ao longo do terreno, com o restaurante popular, que servirá refeições de baixo custo para a população da área que enfrenta insegurança alimentar, na via de fluxo mais facilitado para pedestres e veículos. Além disso, os demais equipamentos também se conectam com as vias e os espaços de preservação.

Corte AA

Corte BB

Criam-se, assim, espaços funcionais, de capacitação e produção de alimentos, integrados aos espaços de consumo, venda e distribuição destes próprios alimentos, promovendo a economia circular e solidária na cidade.

Além disso, com a ampliação das áreas de lazer, integradas aos espaços com função de conservação ambiental, procura-se valorizar os aspectos naturais e a vegetação remanescentes, tornando-os parte do cotidiano da população, a fim de incentivando a valorização da paisagem local.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

4/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL